Ambiente

Trincheira verde

A exploração predatória castiga a mata que a campanha ecológica tenta salvar

Quando a Reserva Biológica do Córrego do Veado, em Pinheiros, no Espírito Santo, perdeu suas últimas grandes árvores, sacrificadas recentemente por um incêndio, terminava de ser escrita mais um trágico capítulo da história da mutilação de um precioso e castigado tipo de vegetação, a Mata Atlântica brasileira. Ainda assim no cenário da tragédia onde tenta salvar alguns arbustos, o guarda-florestal Pedro Lucas Soeiro, 49 anos, protagonizou um brutal embate contra o fogo nas duas semanas em que as chamas resistiram. Ele mesmo, depois de informado sobre o incêndio, correu para o lado norte da reserva e munido de um facho abriu um aceiro que impediu momentaneamente o incêndio de se expandir. “O vento estava forte e as fagulhas pularam o corredor”, lamenta Soeiro. Depois disso, nem o exército de bombeiros, carros-pipa e tratores, chamado pela administração da reserva, conseguiu evitar o pior: 10 000 árvores, algumas delas centenárias e raras, viraram carvão, colocando em risco o habitat onde sobreviviam mais de 100 espécies animais.

O verde fora do mapa

<table>
<thead>
<tr>
<th>Estado</th>
<th>1500</th>
<th>1982</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Acre</td>
<td>99</td>
<td>65</td>
</tr>
<tr>
<td>Amapá</td>
<td>80</td>
<td>58</td>
</tr>
<tr>
<td>Amazonas</td>
<td>90</td>
<td>79</td>
</tr>
<tr>
<td>Pará</td>
<td>85</td>
<td>59</td>
</tr>
<tr>
<td>Roraima</td>
<td>50</td>
<td>18</td>
</tr>
<tr>
<td>Rondônia</td>
<td>85</td>
<td>50</td>
</tr>
<tr>
<td>Alagoas</td>
<td>50</td>
<td>menos de 1</td>
</tr>
<tr>
<td>Bahia</td>
<td>50</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>Ceará</td>
<td>15</td>
<td>menos de 1</td>
</tr>
<tr>
<td>Maranhão</td>
<td>40</td>
<td>8</td>
</tr>
<tr>
<td>Paraíba</td>
<td>26</td>
<td>menos de 1</td>
</tr>
<tr>
<td>Pernambuco</td>
<td>20</td>
<td>menos de 1</td>
</tr>
<tr>
<td>Piauí</td>
<td>15</td>
<td>menos de 1</td>
</tr>
<tr>
<td>Rio Grande do Norte</td>
<td>19</td>
<td>menos de 1</td>
</tr>
<tr>
<td>Sergipe</td>
<td>45</td>
<td>menos de 1</td>
</tr>
<tr>
<td>Espírito Santo</td>
<td>90</td>
<td>2</td>
</tr>
<tr>
<td>Minas Gerais</td>
<td>45</td>
<td>3</td>
</tr>
<tr>
<td>Rio de Janeiro</td>
<td>97</td>
<td>13</td>
</tr>
<tr>
<td>São Paulo</td>
<td>85</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>Pará</td>
<td>85</td>
<td>3</td>
</tr>
<tr>
<td>Santa Catarina</td>
<td>84</td>
<td>4</td>
</tr>
<tr>
<td>Rio Grande do Sul</td>
<td>40</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>Goiás</td>
<td>40</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>Mato Grosso</td>
<td>50</td>
<td>13</td>
</tr>
<tr>
<td>Mato Grosso do Sul</td>
<td>70</td>
<td>8</td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td>61</td>
<td>29</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Maganini; A degradação florestal no Brasil

MÚLTIPLAS RAZÕES — O fogo também faz parte do cotidiano dos 100 000 habitantes da região do Parque Nacional da Chapada Diamantina, na Bahia. Ali, as últimas chuvas apagaram um gigantesco incêndio que já havia consumido mais de 50% da área do parque. Na Chapada Diamantina, acender um fósforo e atear fogo à mata é um procedimento corriqueiro e tem objetivos diversos. Os agricultores o fazem para preparar a terra, os caçadores para abrir trilhas, os garimpeiros para facilitar a extração de diamantes e os pedreiros para retirar a vegetação que re-

VEJA, 18 DE NOVEMBRO, 1987
ROCK VIAJA DE BIZZ


Bizz chega junto com as maiores revistas de rock do mundo e notícia em primeira mão.

Entrevista com exclusividade o Sting antes dele chegar ao Brasil, arranca declarações inusitadas do ex-Bauhaus Peter Murphy e radiografa a onda heavy que anda assolando os EUA.

Para saber o que acontece pelo mundo do rock, fique com Bizz.

NAS BANCAS

Capobiano e Meirelles: propaganda pela mata


Bizz chega junto com as maiores revistas de rock do mundo e notícia em primeira mão.

Entrevista com exclusividade o Sting antes dele chegar ao Brasil, arranca declarações inusitadas do ex-Bauhaus Peter Murphy e radiografa a onda heavy que anda assolando os EUA.

Para saber o que acontece pelo mundo do rock, fique com Bizz.

NAS BANCAS